



## CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

### **ATA DA OITAVA REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE QUE TRATA ART. 346 DO REGIMENTO INTERNO COM A FINALIDADE DE EMITIR PARECER SOBRE O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 25/2001, QUE “DISPÕE SOBRE A POLÍTICA URBANA DO MUNICÍPIO INSTITUINDO O PLANO DIRETOR DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO”, REALIZADA NO DIA SETE DE JULHO DE DOIS MIL E NOVE**

Aos sete dias do mês de julho do ano de dois mil e nove, na Sala da Comissão Especial do Plano Diretor, às quatorze horas, a Senhora Presidente, Vereadora Aspásia Camargo, nos termos do Precedente Regimental nº 43, realizou a primeira chamada para verificação do quorum para a oitava reunião da Comissão Especial de que trata art. 346 do Regimento Interno, com a finalidade de emitir parecer sobre o Projeto de Lei Complementar nº 25/2001, que “Dispõe sobre a Política Urbana do Município, instituindo o Plano Diretor da Cidade do Rio de Janeiro”, sendo constatada a falta de quorum. Às quatorze horas e trinta minutos, a Senhora Presidente, Vereadora Aspásia Camargo, realizou a segunda e última chamada, estando presentes os Vereadores Aspásia Camargo, Chiquinho Brazão, Dr. Carlos Eduardo, Jorge Braz, e Roberto Monteiro, constatada, então a existência de quorum para a realização da reunião. A Senhora Vereadora Lucinha compareceu após o início da reunião. Compareceu também, após o início da reunião, o Senhor Vereador Marcelo Piuí. A Senhora Vereadora Rosa Fernandes não pôde comparecer e enviou assessor que acompanhou a reunião. O Senhor Vereador Renato Moura não pôde comparecer devido à sua participação, no mesmo horário da reunião, de evento no bairro de Bangu, em que estavam presentes os Exmos. Senhores Prefeito do Município e Governador do Estado. Abertos os trabalhos, a Senhora Presidente, Vereadora Aspásia Camargo, saudou a todos e externou sua satisfação quanto ao fato de estar sendo realizada a primeira reunião na Sala da Comissão, no que foi acompanhada pelos demais membros. Em seguida, fez breve exposição, ressaltando em primeiro lugar a importância do encontro realizado pela Comissão com o Exmo. Sr. Prefeito Eduardo Paes, ocorrido no dia primeiro de julho p.p., tendo ficado definido que o Prefeito realizará apresentação, na Câmara Municipal, no próximo dia vinte de julho, sobre o posicionamento do Poder Executivo quanto ao Plano Diretor, evento que contribuirá de forma significativa para a agilização dos trabalhos da Comissão. Informou também que já haviam sido solicitados, para a Comissão, computadores, mesas e armários, linhas telefônicas, incluindo uma tipo 0800, material de escritório e mapas, itens necessários às atividades a serem desenvolvidas. Finalmente, comunicou que seriam realizadas apresentações por dois membros da equipe técnica de apoio à Comissão, passando então a palavra à Senhora Nina Rabha, urbanista, que afirmou não ser verdadeira a posição de que não há planejamento na Cidade do Rio de Janeiro, tendo havido, em diversas épocas, definições quanto a planos e o crescimento da Cidade, nem sempre cumpridas; quanto ao Relatório de Revisão do Plano Diretor, elaborado pela Secretaria Municipal de Urbanismo, declarou que o mesmo contém informações relevantes sobre o Município, além de conter o pensamento da equipe que elaborou o Substitutivo nº 3. A seguir a Senhora Cecília Castro, urbanista, realizou sua apresentação, ressaltando a importância do Plano Estratégico elaborado anos atrás pela Prefeitura, sendo que deverá haver integração do mesmo com o Plano Diretor; declarou que existem outras informações disponíveis que podem ser agregadas àquelas contidas no citado Relatório de Revisão do Plano Diretor, e que será necessário promover a especialização dos dados levantados, com a elaboração dos respectivos mapas. Concluídas as apresentações, a Senhora Presidente, Vereadora Aspásia Camargo, franqueou a palavra, pronunciando-se então o Senhor Relator, Vereador Roberto Monteiro, ponderando o seguinte: que deve ser solicitado



## CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

o serviço de som para que as reuniões sejam gravadas e transcritas no Diário da Câmara Municipal; que deve ser solicitado à Mesa Diretora a edição de encarte especial ao DCM, com a transcrição das reuniões e eventos, bem como dos documentos utilizados e elaborados pela Comissão; que o cronograma deve ser atualizado a cada reunião semanal, para que seja monitorado o andamento dos trabalhos e realizados os ajustes necessários; que deve ser construído um consenso mínimo da Comissão para que se ofereça ao Prefeito uma visão unificada, quando de sua apresentação na Casa; finalmente, ressaltou que o trabalho da Comissão no recesso de julho está sendo realizado sem qualquer ônus para a Câmara Municipal. O Senhor Vereador Jorge Braz advertiu aqueles que criticam mas não participam; sugeriu que as atas contassem com assinaturas dos presentes; afirmou que a Comissão terá uma visão mais adequada da posição do Poder Executivo a partir da apresentação a ser realizada pelo Prefeito no dia vinte de julho, lembrando que a responsabilidade maior sobre o Plano Diretor é do Executivo, e que os Vereadores contribuem com seu conhecimento e vivência da Cidade. A Senhora Vereadora Lucinha defendeu a posição de que os Projetos de Estruturação Urbana – PEU's têm que ser incorporados ao Plano Diretor; afirmou também que os dados do Instituto Pereira Passos – IPP não são condizentes com a realidade, em particular aqueles referentes à Zona Oeste, e que aquela instituição deve atualizar suas informações com base em visitas em cada local; ressaltou que o Plano Diretor tem que prever que o crescimento da Cidade seja precedido pela implantação da infraestrutura, em especial de saneamento básico; comentou a situação da região de Jacarepaguá, lembrando que a Taquara tem PEU mas a Freguesia não, com o que concordou o Senhor Vereador Jorge Braz, que acrescentou que aquele bairro tornou-se um verdadeiro inferno, crescendo sem planejamento; finalizou a Senhora Vereadora Lucinha informando que, das cinco sub-bacias da Zona Oeste, só há obras em duas, sendo o esgoto lançado na rede pluvial. O Senhor Vereador Chiquinho Brazão discorreu sobre a região de Jacarepaguá, informando que as obras de esgotamento sanitário em andamento, como parte do PAC, incluindo a limpeza de rios e canais, deverão começar a apresentar resultados em cinco anos, melhorando a situação daquela área; confirmou que o PEU só abrangeu alguns bairros da região; ressaltou que o Plano Diretor deve conter soluções adequadas à realidade de todas as regiões da Cidade; lembrou que, na Freguesia, amplos terrenos em que se localizavam sítios estão sendo ocupados por prédios sem que a rede de esgotos tenha sido redimensionada e que, em consequência, a mesma não suporta os grandes volumes nela lançados; apontou que, contrariando pareceres contrários da CEDAE, edifícios estão captando água de áreas mais distantes e que, por tudo isso, a região vai ficar inviabilizada; defendeu que a Cidade tem que conseguir gerar empregos nas regiões mais afastadas do Centro, atraindo indústrias e outras atividades, de forma a evitar os deslocamentos por longas distâncias, sendo que o número de veículos cresce de modo absurdo, causando sérios problemas de trânsito. O Senhor Vereador Jorge Braz lembrou que as unidades de saúde da Freguesia não conseguem atender à demanda dos usuários, e reafirmou que o Plano Diretor tem que prever a expansão da infraestrutura, inclusive referente a saúde e educação, nas áreas em que permitir o crescimento urbano. A Senhora Presidente, Vereadora Aspásia Camargo, concordou, lembrando que a Comissão entende que o Plano Diretor deve ser regionalizado, conforme as características de cada área da Cidade. O Senhor Vereador Dr. Carlos Eduardo complementou as informações trazidas pelo Senhor Vereador Chiquinho Brazão, afirmando que está prevista, para os próximos anos, na região de Jacarepaguá, a construção de cerca de noventa e nove mil unidades residenciais, sem que haja previsão da adequação do saneamento e do transporte; lembrou que ele e a Senhora Presidente, Vereadora Aspásia Camargo, participaram da CPI da Saúde que



## CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

funcionou na Câmara Municipal no ano de dois mil e cinco, quando foram levantadas informações sobre as desigualdades na distribuição dos recursos de saúde pelas diversas regiões da Cidade, sendo que Área de Planejamento 5, que inclui a Zona Oeste tem, na rede pública de saúde, cerca de dez vezes menos leitos hospitalares por habitante do que área composta pelas AP's 1, que inclui o Centro, 2.1, Zona Sul e 2.2, que inclui a Tijuca e arredores; defendeu que o Plano Diretor contenha previsão para redução dessas desigualdades; lembrou que não existe maternidade municipal na Zona Oeste; concluiu dizendo que vai se dedicar especialmente ao tema da saúde. O Senhor Relator, Vereador Roberto Monteiro, afirmou que o Poder Executivo tem que realizar permanentemente a atividade de planejamento, em relação aos problemas da Cidade, sendo que a Câmara Municipal acaba tendo que aprovar soluções, muitas vezes às pressas, dos problemas criados por essa falta de planejamento; propôs a realização de audiência pública para debater a relação dos PEU's com o Plano Diretor. Em seguida houve um debate entre a Senhora Vereadora Lucinha e os Senhores Vereadores Chiquinho Brazão e Jorge Braz, quanto à necessidade da construção de escolas pelos grandes empreendimentos habitacionais, do planejamento quanto à localização dessas escolas pela Secretaria Municipal de Educação e da fiscalização da construção por parte do Poder Executivo. A Senhora Presidente, Vereadora Aspásia Camargo, ressaltou a necessidade do Plano Diretor prever ações para a redução das desigualdades do Município, em particular no caso da Zona Oeste. Em seguida, apresentou relação de atividades a serem realizadas no mês de julho, que segue anexa a esta ata, a qual foi aprovada por unanimidade, exceto a realização de apresentação, para a Comissão, referente a Estudo sobre o Desenvolvimento da Zona Oeste, o qual foi apresentado anteriormente na Assembléia Legislativa, sem a participação de Vereadores; esta atividade teve o voto contrário da Senhora Vereadora Lucinha, que entende que este assunto é da alçada da Câmara Municipal, e que tal estudo não deve ser prestigiado. Não havendo mais nada a tratar, a Senhora Presidente, Vereadora Aspásia Camargo, deu por encerrada a reunião, às quinze horas e cinquenta minutos. Para constar, eu, Luiz Cezar Moretzsohn Rocha, Secretário "ad hoc", lavrei a presente ata que, após lida e achada conforme, vai assinada por mim e subscrita pelos Senhores Vereadores presentes. Rio de Janeiro, sete de julho de dois mil e nove.

**Vereadora Aspásia Camargo**

**Presidente**

**Vereador Roberto Monteiro**

**Relator**

**Vereador Chiquinho Brazão**

**Vereador Jorge Braz**

**Vereador Dr. Carlos Eduardo**

**Vereadora Lucinha**

Luiz Cezar Moretzsohn Rocha  
Secretário "ad hoc"



## CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

### **ANEXO - Atividades do mês de Julho:**

- Reuniões com Secretaria de Urbanismo e IPP;
- Estabelecimento de critérios de aglutinação das emendas analisadas pela UERJ;
- Análise do Substitutivo nº. 3 e proposição de mudanças formais (estrutura do texto);
- Início de levantamento de dados e informações disponíveis sobre a Cidade, com vistas à determinação de metas setoriais e à constituição de indicadores que permitam o monitoramento do Plano Diretor pela Câmara Municipal;
- Aplicação de dados sobre base cartográfica para facilitar visualização;
- Análise e proposta de compatibilização do Plano Diretor com compromissos COPA 2014 e OLIMPÍADAS 2016, bem como com o Plano Estratégico da Prefeitura;
- Realização do primeiro Debate Técnico Setorial englobando Habitação popular e transporte;
- Apresentação de Projetos: Porto Maravilha, Estudo sobre desenvolvimento da Zona Oeste etc;
- Conclusão da minuta de Projeto de Resolução para *estabelecer procedimentos e prazos para a tramitação e votação do Projeto de Revisão do Plano Diretor (alteração da Resolução nº 1052/2006) – “Comissão de Assessores”*.